



Água Mineral: História e comercialização



**SERVIÇO GEOLÓGICO
DO BRASIL - CPRM**

Diz a mitologia que Poseidon, Deus do mar, num ataque de fúria, secou todas as fontes de água da Grécia. Porém, encantado com a formosura de uma jovem sedenta que lhe pedia ajuda, tocou seu tridente sobre uma rocha e, assim, fez nascer uma tripla fonte de água cristalina.

Mitos como esse ilustram o quanto as civilizações antigas já possuíam preocupação com a água e o quanto ela se mostrava importante desde os tempos remotos.





Garrafa de água mineral mais antiga do mundo é encontrada no Mar Báltico. O objeto, que estava dentro de um navio naufragado no século XIX perto da costa da Polônia, fonte: <https://www.opovo.com.br>

Há registros históricos que demonstram que a água mineral já era usada há cerca de 2500 anos para fins medicinais. A primeira legislação do setor veio em 1605, com um edito do rei Henri IV, que buscava regulamentar a atividade e o comércio das águas minerais. Contudo, somente em 28 de julho de 1823, com a “Disposição Real” do rei da França, a água mineral começou a ser engarrafada.

Apesar de a história afirmar que a água mineral foi utilizada durante centenas de anos para fins medicinais, no Brasil e no mundo, a água mineral envasada é considerada um alimento, embora existam considerações como medicamento, como produto dietético e de regime. Informações isoladas de alguns

médicos, baseados em experimentos preliminares, dizem que as águas minerais têm propriedades para curar ou aliviar diversos males.

Segundo tais informações, a ferruginosa, por exemplo, seria indicada para diferentes tipos de anemia, parasitoses e alergias; a bicarbonatada teria poderes sobre o aparelho digestivo, estimulando as funções gástrica, hepática e pancreática; a sulfurosa seria indicada para casos de reumatismo, doenças de pele e inflamações em geral; as ricas em cálcio ajudam a fortalecer os ossos; as de grande concentração de magnésio favoreceriam a contração muscular; as que contêm potássio tonificariam o sistema nervoso; as que contêm sódio facilitariam o equilíbrio de água no organismo; e as carbogasosas seriam diuréticas e digestivas. São opiniões, mas sem um embasamento científico rigoroso, visto que, no Brasil, nunca foi feita uma pesquisa científica aprofundada a respeito das propriedades medicinais da água mineral.

Comercialização de água

Produzir, extrair e vender a água mineral exige uma série de cuidados e detalhes que precisam ser seguidos na íntegra. A legislação brasileira é rigorosa com quem produz e comercializa água mineral. Isto justifica o fato de o Brasil ter a

qualidade de sua água mineral entre as melhores do mundo. De acordo com a legislação, ou seja, pelo Código Brasileiro de Águas Minerais, de 1945, é definida como água mineral a que vêm de fontes naturais, ou então, produzidas artificialmente, mas que possuem em sua composição química as propriedades características e insubstituíveis das águas comuns.

A água da chuva passa por todo um processo de infiltração no solo antes de se estabilizar, em que o líquido absorve todos os nutrientes minerais contidos nessas camadas rochosas pelas

quais passou. Ou seja, a água absorve

todas as transformações da própria

natureza. Dentre as substâncias

que farão parte da composição

da água nesse processo,

podemos destacar o

carbonato e o sulfato de

cálcio, que diluem na água,

deixando-a mais enriquecida

e ajudando a adquirir

características medicinais

extremamente importantes.

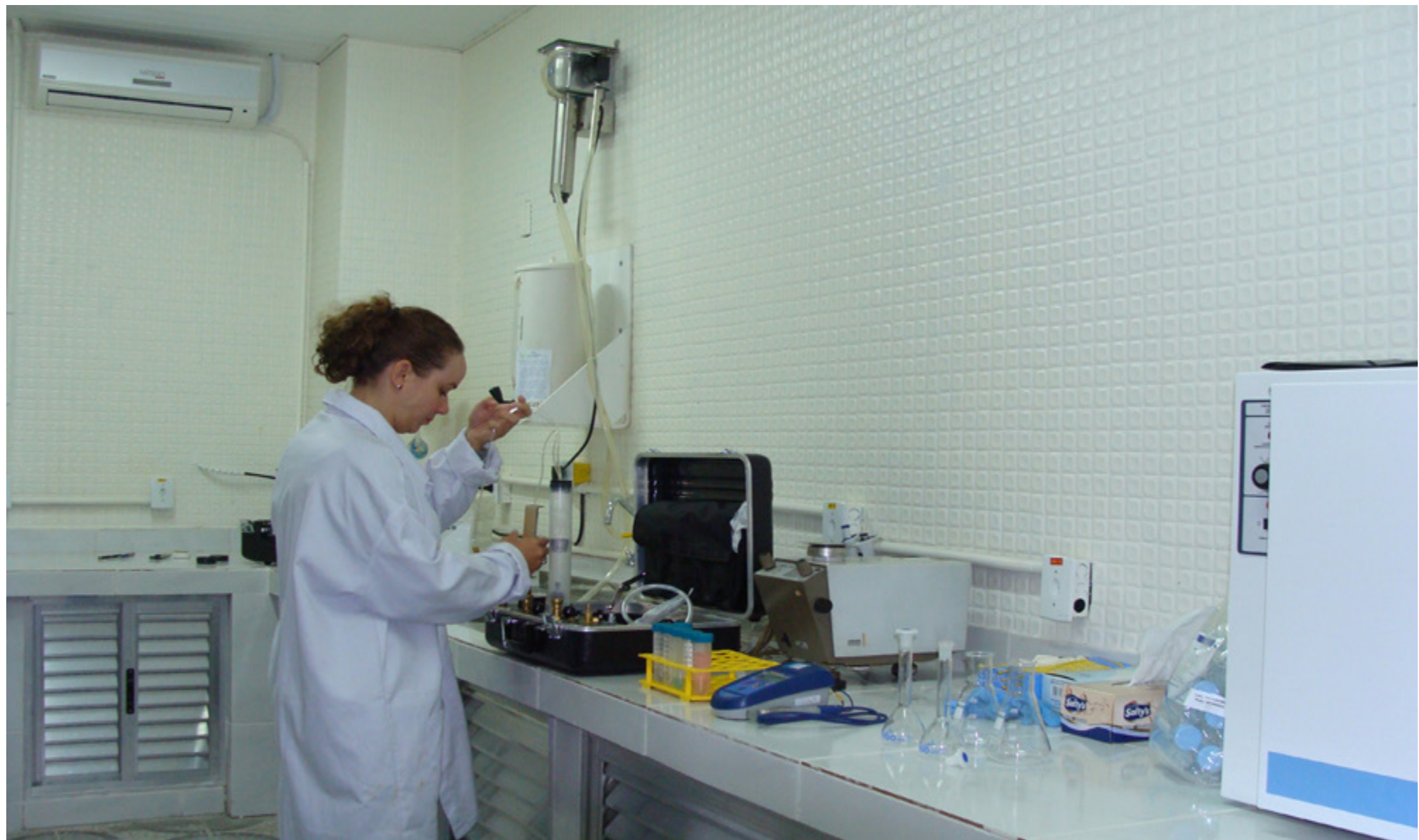
Após o primeiro processo, em que a água se infiltra no solo e



sofre a pressão de um novo volume de água, isto é, a água que já se encontrava estabilizada abaixo de tantas camadas recebe uma nova quantidade do líquido, sofre uma ação e sobe para a superfície, surgindo em alguns lugares específicos, que são as nascentes.

No Brasil, a água mineral é regida pelo Decreto-Lei 7841 de 08/08/1945, no chamado Código de Águas Minerais, competindo ao Ministério de Minas e Energia (MME), por meio do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), atual Agência Nacional de Mineração (ANM), as outorgas em todo o território nacional.

Produzir, extrair e vender água mineral exige uma série de cuidados e detalhes que precisam ser seguidos na íntegra, mas assim como nos minerais, em geral, não existem duas águas minerais naturais iguais, cada uma delas possui uma assinatura genética ou DNA, dependendo de sua composição hidrobioquímica, mas a preservação dessas características, desde sua coleta na fonte até chegar ao consumidor final, é responsabilidade da indústria, que se utiliza da rotulagem como ferramenta de informação ao consumidor. No Brasil, o rótulo deve conter as seguintes informações: nome e natureza da fonte, localidade, classificação da água, composição química contendo, no mínimo, os oito elementos



Rede LAMIN - SGB

predominantes sob a forma iônica, características físico-químicas, qual o laboratório da **Rede Lamin do SGB** realizou a análise da água, número do processo, volume, número e data da concessão de lavra, e número do processo seguido do nome do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), atual Agência Nacional de Mineração, nome da empresa concessionária e/ou arrendatária, data de envase e validade. Por isso, antes de consumir qualquer água mineral

armazenada, devemos sempre lembrar de conferir os dados do rótulo e verificar se o lacre da garrafa ou galão está em perfeito estado, assim garantimos o consumo de uma água que passou por todos os padrões rigorosos de qualidade exigidos aqui no Brasil.



Imagem: Freepik

REFERÊNCIAS

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS de águas minerais das regiões sul e sudeste do Brasil.

Disponível em:

http://www2.ufpel.edu.br/cic/2012/anais/pdf/EN/EN_00731.pdf

A ÁGUA mineral. ACE, 2006.

Disponível em:

<https://www.aceguarulhos.com.br/blog/a-%C3%A1gua-mineral-no-brasil/#closePopup&gsc.tab=0>.

Acesso em: 29 ago. 2023.

JEBER, A.; PROFETA, A. L. Águas minerais. Codemge, [2020?]

Disponível em:

<http://recursomineralmg.codemge.com.br/substancias-minerais/agua-mineral/>.

Acesso em: 29 ago. 2023.

UMA DAS MAIS Antigas do mundo , garrafa de água mineral de 200 anos é encontrada no mar Báltico. O Globo, 2014.

Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/brasil/historia/uma-das-mais-antigas-do-mundo-garrafa-de-agua-mineral-de-200-anos-encontrada-no-mar-baltico-13252661>.

Acesso em: 29 ago. 2023.

A ORIGEM da água mineral. Ambiente Brasil, [2009].

Disponível em:

https://ambientes.ambientebrasil.com.br/agua/artigos_agua_mineral/a_origem_da_agua_mineral.html.

Acesso em: 29 ago. 2023.

RESERVATÓRIO de água mineral. Água mineral, 2016.

Disponível em:

<https://www.reservatoriodeaguamineral.com.br/voce-ja-ouviu-falar-sobre-como-surgiu-a-agua-mineral/>.

Acesso em: 29 ago. 2023.



**SERVIÇO GEOLÓGICO
DO BRASIL - CPRM**



SECRETARIA DE
GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO
FEDERAL